

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 5 DE AGOSTO DE 1937

Ano 10

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: — DIVERSOS

N. 432

Dr. Tornaz Novelino
escreveu, e leu no microfone da P.B.S. local
e nós aqui publicamos o

Globo em ruínas

Srs. ouvintes:

Em nossa palestra passada interessou-nos evidenciar, em traços rápidos, o estado de ansiedade atual dos espíritos. Fizemos vê-los que nesta quadra decisiva, os processos sem sanção e as doutrinas negativistas que desdenham os mais sagrados atributos da alma, nada podem resolver, justamente porque não são capazes de malar a fome e sede dos espíritos e pensar-lhes as feridas. O mundo atravessa uma enorme crise geral: crise econômica, social e moral. Por toda a parte, só se ouvem queixas contra os regimens e governos, dificuldades materiais de vida, uma falta de liberdade que paralisa as consciências. É certo que um paradeiro deve ser posto a esta calamidade, é preciso descobrir-se um processo que possa resolver o estado atual e apaziguar os ânimos. Onde encontra-lo? Ficou demonstrado pela lógica e pelos fatos que as doutrinas que absorvem o indivíduo na exclusiva consideração social, sufocando sua livre manifestação particular, as tais doutrinas do nível igualitário, de aparência tão bela e salvadora, apenas deslocam o problema, sem resolvê-lo, antes, complicando-o e dificultando o ainda mais. A compressão geral, asfixiando os indivíduos, os tem conduzido à reivindicações precipitadas e violentas, cheias de promessas cor-de-rosa, mas de aplicação, cujo resultado, tem trazido a mais flagrante decepção.

Este estado de cousas é perfeitamente explicável numa época de transição agitada, sem nenhuma estabilidade, em que, a indecisa postura dos espíritos facilita a fermentação de todas as idéas, o resurgimento de doutrinas as mais dispáres, impossíveis de aceitação em outros tempos, mas que vêm encontrar um terreno fértil para sua germinação, gleba preparada, em que toda semente pode ger-

minar. Realmente, quem em desespero de causa, não se apegaria à primeira tábua salvadora oferecida de momento? Não têm faltado na atualidade de regimens salvadores de camponeses ocosados, surgidos da massa ignara, possuídos de energia bastante para tirar partido do estado das inteligências, suggestionadas, e aproveitarem do prestígio conquistado para levarem avante as suas pretensões, a ferro e fogo.

A velha Europa, esgotada de energias, já no oco da civilização, relalhada por sangrentos reveses, superpopulada, é o campo fértil para estas investidas. Daí, essas singulares doutrinas, formuladas por reformadores, até então ignorados, impetuosos e apaixonados, que se agarram aos seus processos, os únicos capazes de salvar a pátria no seu entender, impulsionando-os para a frente, a golpes de ousadia e audácia. Cada qual desses maguats, que levanta uma bandeira, arrebatando as multidões, suggestiona-se, e com eles os seus dominados, que dispõe do recurso salvador, da verdadeira pedra filosofal capaz de levar sua pátria à grandeza e à glória. E que pátria? Um povo em ordem, disciplinado, submisso a regimens, com todas as suas energias canalizadas para a grandeza da Nação, próspero, harmonico, dispondo de exercitos perfeitamente organizados e poderosos armamentos. Para um tal resultado, para tão excelente regimen, não faltaram pressão, perseguições, violências, fuzilamentos e muitas outras barbaridades toleradas pela maioria e suportadas pelo menor número. Que importa tudo isso, dizem, si é para a própria grandeza de um povo, para que o mundo veja admirado e estupefado o seu assustador progresso, a sua reabilitação na ordem das potências, impondo sua autoridade e respeito a todas as nações? É para isto que se tem um poderoso exercito, e-

Tempo perdido

O estudo em todo e qualquer ramo de atividade, obedece sempre a uma seriação, partindo dos casos mais simples, preparando o terreno para atingir os mais complexos.

Pouco importa qual seja esse ramo de atividade, pois nada começa pelo meio nem pelo fim, e só se pode colocar a cunheira tendo as paredes suas alíneas.

Se nos estudos do campo físico essa seriação é imprescindível, claro que no estudo dos fenômenos hiperfísicos, é essencial.

Na maioria dos casos, os estudantes de espiritualismo não fazem questão do preparo primordial, não sabem mudar a roupa, não sabem formar seu próprio ambiente, e, com raríssima exceção, todos tem o mesmo desejo, a *videncia*.

Naturalmente imaginam que os videntes *ô* vêm plasmadas, cousas belas, iluminadas, cheias de séres superiores, etc. etc.,

quipado com não menos poderoso armamento. Para um tal fim tudo é preciso, tudo é possível. Si o sólo pátrio não dispuser dos recursos necessários em matéria prima, cumpre ir buscá-los em terra alheia, sob qualquer pretexto, desde que revista as aparências do admissível. Temos visto que nessa intensão não têm faltado os mais exquisitos motivos e as mais disparatadas razões.

E agora que se tem todo o poder, tóca a mostrar ao mundo admirado, com um povo valeroso sabe fazer valer sua força, com provocações e surtidas atrevidas. Vêde o estado de verdadeira tensão em que se encontram os continentes Europeu e Asiático. As grandes potências, como tigres e leões, de garras aduncas e dentes afiados, se entreolham enfurecidas, sedentas de escaçalharem umas às outras. Tróca de insultos, ofensas, agressões provocadoras, tudo se tem dado, não desabando ainda uma verdadeira guerra, por se temerem mutuamente, em vista da indecisão dos resultados. Neste afã de dominio e poder, têm sido póstas em ação todas as medidas imagináveis. Na Alemanha, o operário não tem pão nem manteiga com que se alimentar, porém o exercito é poderoso, grande o seu efetivo, e os armamentos crescem todos os dias. Quantos vultuosos orçamentos de guerra creados ultimamente em

mas os que são videntes realmente, sabem que isso é falso, que não vêem o que desejam, e muitas vezes não podem evitar o que não querem vêr.

Ser vidente, não significa desenvolvimento espiritual, e mesmo a clarividência pode ser apenas uma consequência da educação da vontade e de fortes mediações.

Assim como na construção de um edificio concorrem vários operarios, cada um em sua profissão, como pedreiros, carpinteiros, etc. etc., na Construção do Templo espiritual, cada estudante é um operario, e uns serão psicografos, outros videntes etc. cada um concorrendo com sua mediunidade própria, e os que não conhecem a sua mediunidade, são, em geral, intuitivos e agem supondo que é o próprio mental que os dirige em tudo, quando muitas vezes pode ser um simples velculo.

Quanto à leitura das cousas espirituais, cada estudante inicia por onde quer, mas raramente por onde deve, pois é preciso preparar-se e ninguém penetra num salão, estando de tamancos.

É essencial que o estudante tenha personalidade, saiba pensar por si mesmo, tenha Discernimento, para escapar às sugestões e não cair no abismo, o fanatismo, porque do contrario, em vez de construtor, será simplesmente destruidor do trabalho próprio e alheio.

Educar a Vontade, não é coisa facil, mas também não é impossível, dependendo de perseverança e tempo.

Ter paciência, meditar muito e ter calma e prudência nos momentos difíceis da vida, ter a resignação precisa para saber sofrer os reveses, aprendendo a encontrar um consolo na própria Dôr.

Sem dúvida não será preciso grande desenvolvimento nisto tudo, para iniciar os estudos, mas sem esse inicio, difficilmente obterá resultados positivos e terá o tempo perdido.

Outro ponto que também faz perder tempo, é o de querer julgar os Grandes Iluminados, classificando A acima de B, como se estivesse ao nosso alcance apreciar o desenvolvimento desses Séres dos Planos os mais elevados.

Antes de tudo, seria preciso provar que os ensinamentos que

lemos hoje, são realmente os que foram dados, se não houve alterações, devido a inúmeras causas.

Comparando o que lemos, concluiremos que só variou a espessura do véo esotérico, mas os fundamentos são os mesmos em sua essência, e nem podia deixar de ser assim.

Se numa religião ensina-se que devemos amar até os nossos inimigos, noutra recomenda-se: "Sede como o sandalo que perfuma o machado que o decepa".

Em essência, é o mesmo ensinamento.

Se uma religião toma o carneiro como o simbolo da Humildade, como já o fizera Ramã, uma outra toma o elefante que, sendo um animal de grande força, aceita uma criança como *cornae*.

Compreendendo o simbolismo e sabendo erguer o véo de Is-Is, o tronco é um só, e será tempo perdido querer classificar o que está fóra de nosso alcance.

O estudo deveria ser feito paulatinamente e com muito carinho, nunca levantando-se um pé, sem ter o outro bem firme no sólo.

E por esta razão talvez que os pequenos Centros de estudos, com um número muito reduzido de operarios, dão mais rendimento, porque ha menos, ou nenhum fanatismo, e seus componentes fazem a divisão do trabalho e convergencia de esforços.

Nos grandes Centros, ha o grupo dos pastores, e o das ovelhas, mas nem sempre os pastores sabem apascentar, e as ovelhas tresmalham, ou são comidas pelas feras que estão sempre de alcáça.

Cada versiculo deve ser bem apreciado e assimilado, antes de passar ao seguinte e cada ensinamento recebido, deve ser meditado, antes de aceitar.

Os séres superiores são sincréticos, não perdem tempo com muitas palavras e nem sempre é facil compreender, acostumados como estamos a empregar muitas palavras, para explicar uma coisa simples.

Aproveitemos o tempo em cousas uteis e a nosso alcance e o vidraceiro trabalhe com o vidro e não queira empunhar o martelete.

Pax!

Shavira

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer
cirurgia abdominal e ósea

Consultorio e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

Cont. na 4a. pag.

16-7

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

O porvir e o nada

Maria Rocha Ferreira

Ser ou não ser pára ainda a grande dúvida sobre a humanidade.

Vivendo numa constante orgia de prazeres e pensamentos livres, o homem cético, nos seus momentos de reflexão, encontra-se diante da assustadora alternativa: ser ou não ser! E pergunta horrorizado, abatido pela incerteza: que me esperará além da morte?—Existirei ainda?—Viverei eternamente, ou tudo se aniquilará de vez? Então, gela de horror ao pensar: para sempre ou nunca mais! Assim, quando deixa a terra, não leva mais que uma alucinante expectativa que lhe servirá para turvar a compreensão. Atravessa o humbral da espiritualidade, sem ter compreendido o porque da vida terrena.

O seu espírito, tanto mais sofre pelo seu descaio em saber mais profundamente, algo que lhe esclarecesse agora, e ele acha-se só, perdido num Sara árido e escaldante!

Todos nós experimentamos a necessidade de viver e sermos felizes, mas de que serviria todo esse desejo de felicidade, se um leve sopro apenas, pudesse dissipá-lo? E' algo desesperador que de nós se apodera com esse pensamento de destruição absoluta. Tudo o que adquirimos tão laboriosamente na terra, tudo esforço, dispêndio, afecções caras, inteligência, saber, tudo, tudo perdido!

De nada nos teria servido então qualquer esforço que, porventura houvessemos feito, na

repressão das paixões, de devotamento á causa do progresso desde que predominasse o pensamento de que amanhã mesmo, talvez, tudo estaria perdido.

Persuadida de que a vida não atravessa o túmulo, a humanidade se entrega plenamente á materialidade e se perde no tumulto incessante das satisfações terrenas. E' então, logicamente se explica a não preocupação com um futuro que não se espera. O homem se embrutece e pensa em si de preferência á tudo.

Este ceticismo o conduz a um caminho tenebroso de egoísmo e é justificado o incrível quando diz:—gozemos enquanto é tempo, gozemos o mais possível, pois que conosco tudo se acaba, gozemos depressa, porque não sabemos quanto existiremos.

Ainda conseqüente é esta outra conclusão, aliás mais grave para a sociedade: gozemos apesar de tudo, gozemos de qualquer modo, cada qual por si. A felicidade neste mundo é do mais astuto.

Se o respeito humano contém a alguns seres, não haverá freio algum para os que nada temem. Eles se confundirão no caos avassalador da vida superficial, na satisfação brutal de toda e qualquer sorte de devassidão e crime! Já não existe para eles o dever nem qualquer lei ou autoridade por mais legítima que seja. E fazem mais apoiando-se na sua posição social e na autoridade do seu sa-

ber, muitos deles procuram incutir no espírito das massas, atingindo principalmente a juventude, a negação do futuro. Estes incorrem em grande responsabilidade: além de carregarem a sua perigosa incredulidade, procuram induzir os incautos, arrastando no seu turbilhão de palavras envenenadas as multidões menos dotadas de compreensão.

Aquele que nega a sobrevivência do espírito, comete uma grave afronta a Deus, pois que equivale a negar tudo que existe; seria negar a sua própria vida! Atribuir a si a criação dos mundos e de tudo de grande que irradia dele é o maior dislate que se pode conceber: ao homem, pobre miserável, que nem sabe empregar os minutos preciosos das suas horas a ele, pobre naufragio, perdido ainda no oceano imenso e traiçoeiro das cogitações. Si a alma não sobrevivesse ao corpo, não haveria progresso; si a alma se destruisse com ele na tumba, onde os grandes empreendimentos, as arrojadadas tentativas? É preciso crer, pois que se torna patente á toda a creatura de bom senso que, como a ostra asquerosa guarda avaramente em seu recondito a perla preciosa, o nosso corpo, com a sua lórma muitas vezes repugnante também, guarda esta outra perla rara que é a alma! É preciso crer que, dentro dessa carcaça desagradada, ha uma força superior que pensa e age, agora e depois da morte, agora e sempre! Ela volta em sucessivas vidas, estimulando a inteligência, e aprendendo mais e mais até que se torne pura e brilhante á semelhança do seu Criador. São espíritos mais lúcidos

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 kg. \$300 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO
Rua D. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

e mais fortes que gravam no pensamento humano a ideia de algum ato arrojado de um gesto raro, de uma obra generosa. Mas o cético, que só crê no presente, quer que tudo seja obra sua!

Quanta presunção. Esta ideia avilta o Criador e engrandece o homem, e isto é um contrasenso violento. Chegará, no entanto a sua vez também; o relógio mágico da eternidade, baterá também em lentas badaladas a sua hora! Os seus ponteiros morosos apontarão

lúgubres, quais dedos acusadores, o seu instante, oh incredulos! Então vereis levantar-se ante vós o espectro do crime, as chamas do remorso! Quereis então fugir ao açoite da realidade, mas uma força misteriosa vos impelirá irresistivelmente para a frente, para a dor que descobre no coração empedernido, a fé que ele não teve, para a dor que nivela todos os povos.

Lá aprendereis o como e o porque da Vida!

Céu que me fascina...

Como é lindo o céu. De manhã, todo engradado de neblina, como diadema orvalhada de rutilantes lentejoulas, gotinhas de água que caem sobre a terra...

Céu irradiado de sol! A tarde, o horizonte se mostra matizado de aureo pôr do sol que chama o trabalhador ao seu descanso! A noite, a lua que pascia nostalgia e branca, rodeada de miríficas estrelas fascina!

Gosto de admirar o céu... turvado pela neblina, límpido e azul... Mesmo enuviado de densas e negras nuvens! E' sempre o mesmo céu!... O mesmo céu de encantos diferentes, como o desfolhar do livro da vida...

Cúpula magestosa do único e infinito Templo Universal!

—o—

Pudera me transportar aos seus arcanos! Subir e não precisar mais voltar... Gosto do céu! E' olhando-o que sinto o esquecimento de mim, no mais puro e tranqüilo bem estar. E' aprofundando-me no seu silêncio que sinto satisfazer e preencher este vácuo

sensível do meu ser! Vê o céu e viver na terra!...

Verme, matéria pódre que consome e é consumida por outras tantas podridões! Que queres, que tanto ambicionas? Ser rico, distinguindo e poderoso? E, és orgulhoso, egoísta e injusto! Vê que rastejas pela terra! Vê!

—o—

Vejo Senhor, a minha pequenez e quero me tornar melhor. Quero, nas existências sucessivas, de verme repelente me tornar inseto ou pássaro multicolor e pequenino, que possa, num sopro de brisa, passar as nuvens, que possa transpor as vossas montanhas e adejar pelos vossos jardins! Ser Colibri de plumagens rebrihantes para esvoçar em alegres devaneios pelas florinhas que desabrocham nas gretas rochosas dos abismos, ao anoitecer! Compartilhar do mel, colher e espargir o sutil aroma que das mesmas se desprende.

—o—

Quero Senhor, o trabalho, a pobreza e o sofrimento! A humildade simples de viver

Cont. na 4a. pag.

"Falamos de grande número de Evangelhos apócrifos. Desses contava Fabrícius trinta e cinco. Esses Evangelhos, hoje desprezados, não eram, entretanto, destituídos de valor aos olhos da Igreja, pois que é num deles, diz Nicodemos, que ela vai buscar a crença na descida de Jesus aos infernos, crença imposta a toda a cristandade pelo símbolo do coneílio de Niceia e, de que não fala nenhum dos Evangelhos canonicos".

"Em resumo, segundo A. Sabatier, decano da faculdade de teologia protestante de Paris (1) os manuscritos originaes dos Evangelhos desapareceram sem deixar nenhum vestígio certo na história. Foram provavelmente destruídos por ocasião da proscrição geral dos livros cristãos, ordenada pelo imperador Decleciiano (edito imperial de 303)".

Os escritos sagrados que escaparam á destruição não são, por conseguinte, senão cópias.

Evolução religiosa e as Igrejas

Teófilo Siqueira

"Primítivamente, não tinham pontuação esses escritos, mas em tempo, foram eles divididos em pericopos, para comodidade da leitura em público, divisão, às vezes, arbitrária e diferente entre si.

"A divisão atual, appareceu pela primeira vez na edição de 1551. "Apesar de todos os esforços, o que a critica pode cientificamente estabelecer de mais antigo foram os textos dos séculos V e IV. "Não pode remontar mais longe sinão por conjecturas sempre sujeitas á discussão".

"Orígenes já se queixava amargamente do estado dos manuscritos no seu tempo. Irineu refere que populações inteiras acreditavam em Jesus sem a intervenção do papel e da tinta. "Não se escreveu immediatamente, porque, era esperada a volta do Cristo".

"Celso, desde o século II, no Discurso Verdadeiro, lançava aos cristãos a acusação de retocarem constantemente os Evangelhos e eliminarem no dia seguinte o que havia sido inserido na véspera".

"Como acreditar na tentação de Jesus, que a Igreja admite nesse mesmo livro em que acredita encontrar as provas da sua divindade? Satanaz leva Jesus ao monte e lhe oferece o imperio do mundo, se ele lhe quizer prestar obediência. Se Jesus é Deus, poderia Satanaz ignorá-lo?" "E se conhecia a sua natureza divina, como esperava exercer influencia sobre ele?"

"A resurreição de Lazaro, o maior dos milagres de Jesus, é unicamente mencionada no quarto Evangelho, mais de 60 anos depois da morte do Cristo, ao passo que, as

suas menores curas são citadas nos três primeiros".

"Depois da proclamação da divindade do Cristo, no século IV; depois da introdução no sistema ecclesiastico do dogma da Trindade, no século VII,—muitas passagens do Novo Testamento foram modificadas, afim de que expremissem as novas doutrinas. (Ver João 1, 5, 7).

"Vimos, diz Leblois, (1) na Biblioteca Nacional, na de S. Geneveva, no do mosteiro de Saint-Gall, manuscritos em que o dogma da Trindade está apenas acrescentado á margem".

"Mais tarde foi intercalado no texto, onde se encontra ainda."

Ai está o que a critica serena diz em relação ao Novo Testamento.

Quanto ao Velho, com mais força de razão se applica a fa-

tal contingencia humana, que transita nas páginas do N. Testamento.

O Velho Testamento é mais simbólico e prova sobretudo patentemente, a ascensão do espirito humano a caminho da sua perfeição.

A's verdades profundas contidas na Biblia se junta muita garga inferior, mas, inda assim, é o melhor e o maior dos livros. "Vaso precioso em que, no meio da poeira e das cinzas, se encontram pérolas e diamantes". A reunião dessas gemas constituem a pura doutrina cristã.

V
Tratemos aqui, como dissemos linhas atrás, da periodicidade e progressividade da revelação, sempre acompanhada de dois elementos, o divino e o humano. E' relativamente facil essa tarefa, porque nada mais temos a fazer sinão nos reportarmos á vasta literatura espirita, sobre a tesse em apreço.

continúa

QUE DOR DE CABEÇA!



Contra esta
dor, minha se-
nhora, ha um só
remedio, mas este,
certo e immediato:

Em CARNETS de 2,
ESTOJOS de 20 e
CAIXAS de 50 comprimidos

ASPIRINA
o remedio de confiança
contra
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetito,
combatendo eficazmente a fraqueza geral,
a anemia e a palidez.

TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 6\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha: \$300

Antífonas, editoriais, etc., pregos

a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é soli-

daria, em parte, com as ações

expedidas por seus cola-

boradores

Não se devolvem originaes, mos-

mo os que não são publicados.

LUZ

Energia Electrica

RADIO

Alem de funcionamento de
serras - furadeiras - tornos -
rebolos - bombas d'agua - e
outros inumeros pequenos
maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade
valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SÍFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alphen Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RACAO E DE SENHORAS, PELO
METODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPIA PELVICA) * * * * *

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A
Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer
de verem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Medicinicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças
br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espi-
ritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Fi-
losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)

Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
nômenos da Telestesia — A Crise de
Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Medium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência
do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação
e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Cientifico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psychismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos da encomendar todo e
qualquer livro espirita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e valor e mais o por-
te, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiums
— O Livro dos Espíritos — O Céu e
o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
tumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIQUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mieta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantissima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

NEGADA A ISENÇÃO DE IMPOSTOS PLEITEADA PELA CASA DE S. «ALLAN KARDEC»

A coletoria local coletou a casa de saúde "Allan Kardec" para pagamento de imposto de indústria e profissão, relativamente às oficinas de obras desta folha, de sua propriedade.

Gostando da isenção legal de qualquer imposto, porisso que é uma casa de caridade, que tem a seu cargo o tratamento de mais de duzentos enfermos demente, na sua maioria pauperíssimos, a provedoria daquela casa recorreu ao sr. Secretário da Fazenda contra o ato da coletoria, pleiteando a isenção daquele tributo, nos termos da lei.

Juntou ao seu recurso todos os documentos necessários, inclusive atestados das nossas mais altas autoridades.

Por despacho de 29 do corrente, o sr. Secretário da Fazenda, contra todos os princípios de direito e justiça, indeferiu-lhe o pedido.

Não se sabe o fundamento, de que lançou mão aquele secretário do Estado, para denegar a isenção pedida. Sabe-se, entretanto, que o fundamento não é legal e muito menos justo. É de presumir-se, entretanto, que o motivo único é o de ser a casa em questão espírita.

O Estado é leigo, nenhuma religião pode, nos termos das nossas Constituições, ter preferência dos governos, sendo todas respeitadas no mesmo pé de igualdade.

A casa de saúde "Allan Kardec" é um estabelecimento pio, que presta relevantes serviços ao próprio estado, que se vê aliviado das despesas com o tratamento de muitos dementes que se achavam em diversas cadeias do interior e que presentemente estão recebendo alimentação e tratamento adequado na mencionada casa.

O Estado não lhe dá auxílio algum e para o cúmulo ainda lhe cobra impostos de indústria e profissão, dos quais, entretanto, gosa de isenção legal!

Não será por essa forma que o nosso governo conseguirá a simpatia dos espíritos e dos homens sensatos!

Tanto dinheiro jogado fora a com igreja católica e nenhum real para as de outros credos, arrancando-se-lhes impostos que por lei não são absolutamente devidos!

Até quando!

Viajante

O sr. José Ramos, de Araçatuba—S. Paulo, que vinha trabalhando para a casa de saúde "Allan Kardec" de Franca e que atualmente estava na zona Oeste de Minas, deixou nesta data de trabalhar para a casa, não exercendo mais cargo de viajante, e não representando também, este jornal agora em diante.

Franca, 22/7/937

A Diretoria,

Associação Paulista de Imprensa Eleição do Presidente Uma candidatura simpática

REALISAM-SE a 8 do corrente as eleições nas diversas zonas do Estado, para preenchimento do cargo de presidente da Associação Paulista de Imprensa, vago com a renúncia do dr. Honório de Sillos.

Reina grande entusiasmo entre os associados dessa entidade de classe, havendo dois candidatos: Aires Martins Torres, atual vice-presidente e Guilherme de Almeida.

Sem desmerecer as qualidades do ilustre homem de letras, que é Guilherme de Almeida, um dos concorrentes, manifestamos essa simpatia pela candidatura do ilustrado colega Aires Martins Torres, vice-presidente em exercício da A. P. I., pelas suas qualidades morais e intelectuais e pelo muito que tem feito em prol da nossa entidade de classe.

Jornalista profissional, amigo dos seus colegas, sempre dedicado para com eles e para A. P. I. Aires Martins Torres, o nosso

candidato, receberá, no dia 8 do corrente, a consagração dos seus colegas e amigos, com votação cerrada em seu nome para o elevado cargo de presidente da nossa associação.

A eleição, nesta zona, terá lugar em Ribeirão Preto, na Sociedade Recreativa, onde será instalada a mesa respectiva.

Diocese de Paula e Silva

4

Ida-Iolanda Centro Espírita «Leon Denis»

Foi eleita a Diretoria que deverá dirigir este Centro, ficando assim constituída:

Presidente, Guilherme Roe; vice-idem, André Alonso; secretário, Loarence Alonzo; fiscal, Diogo Navarro; zeladoras, sras. Maria Silva e Madalena Silva.

A convite desta Diretoria esteve naquela cidade o sr. Jerônimo Antonio Casimiro, delegado da "União Federativa Espírita" naquela zona, que pronunciou uma belíssima oração naquele Centro perante numerosa assistência, sendo muito apreciada.

Globo em ruínas

Cont. da 1a. pág.

paizes onde ha milhões de desempregados? Para toda essa impoencia, são lançados os últimos recursos, vencidas as maiores barreiras. Até mesmo o instinto de conservação, último entrave humano, não mais é considerado. Dão conta do que afirmamos, as monstruosas e infernais máquinas de guerra: os Japonezes com o torpedio humano e o avião suicidio, máquinas terríveis, de grande poder destruidor, verdadeiros infernos que não só arrasam como reduzem a frangalhos aqueles que as conduzem. Tal ato é um verdadeiro suicidio. Pois bem, tivemos ainda ha pouco tempo, a prova da obsessão que se acham possuído os animos, no alarme dado no Japão, em que se viram apresentar milhares de voluntários para pilotar o avião suicidio. Os Russos, com seu numeroso exercito e poderosissima aviação que despeja soldados em para-quedas, armados de metralhadoras, por detraz das linhas inimigas. A guerra quimica dos gazes asfixiantes e deletorios e mil invenções secretas e inesperadas. As tão faladas culturas virulentas de microbios semeadas por aviões e projéteis nas cidades e linhas de frente.

Quem ler as ameaças apocalipticas recebidas pelo vidente de Palmos, das guerras e carnificinas futuras, sente que a occasião apontada pelo Evangelista não pôde deixar de ser a presente. Na peste terrível que se alastrou em Atenas e toda a Grécia, após memoravel carnificina de guerra, um terrível oráculo dizia: "Fugi, povos, para todos os cantos da Terra, ninguém escapará ao cataclisma". Hoje em dia, nem esta esperança pôde ser oferecida, porque não ha verã região do Globo onde uma creatura humana possa se esquivar das terribes ameaças. Si a Conflagração Europeia foi um horror, este que ameaça o mundo atual, não tem proporções de comparação. Só quem não está ao par da civilização do momento, poderá emitir dúvidas. Bastaram porém, vinte anos apenas, para que tanta angustia e desespero se sepultasse no esquecimento.

Quando o cinema nos mostra os disciplinados soldados alemães marchando de pernas tesas, as portentosas milicias dos camisas pretas de Musso-

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694.
FRANCA

lini, então pensamos que naqueles tempos dolorosos, esta mocidade entusiasmada de hoje, começava a ver a luz deste mundo ou ainda permanecia nos ventres de suas mães.

Não é horrivel lembrar-se que a guerra da Europa trago mais de dez milhões de jovens? Pois bem, notai como a nova remessa de rezes humanas está bem nutrida, de pelo macio e sedoso, em pleno vigor, pronta para o matadouro. Sim, todo este esforço, esta grandeza, este progresso da civilização é para levar a fina flor de seus filhos á destruição e á morte. Eis aí a apresentação destes regimens salvadores. Regimens de orgulho e odio. Regimens de morte. Para traz estas idéas de grandeza orgulhosa. Para traz estes processos de imitação ás doutrinas de além mar, improprios a um paiz de recursos e liberdade como o nosso Brasil. Não está em nossa índole e nem precisamos disso. Vivemos em regimen de disordem, dizem os que se alvoram em Messias salvadores da Patria Sim, é certo, não temos governo nem política. Mas quem foi que disse que estes processos herdados do estrangeiro vêm restabelecer a nossa harmonia e prosperidade? Fomos testemunha não ha muito tempo, de transformações radicais nos nossos regimens, vimos surtidas policias até então inesperadas.

Que de grandioso resultou de tudo isso? Nada. O que prova que não precisamos destes engenhos salvadores. Os regimens são até excelentes. A questão é polos em prática. Estamos já fartos de novidades e de reformadores. A polvorã já está descoberta. Educação individual, salvar nossos irmãos das garras da ignorancia é o que compree fazer. Isto é que é bem fazer, para bem valer. Eduquemos a nós mesmos, trabalhemos com desinteresse em favor de nossos semelhantes, sejamos cumpridores dos nossos deveres. Os direitos virão depois, naturalmente. Cogita-se demais de direitos, esquecendo os deveres e as responsabilidades de cada um. Eis aí o que é trabalhar em beneficio de uma nação. O mais são fantasmagorias, que só causam desganhos. O nosso problema é só esse. Eduquemo-nos, trabalhemos pelo interesse geral, si quizermos viver em paz e em prosperidade, alheios aos processos violentos que só levam as nações á desgraça e á morte.

Céo que me fascina...

Cont. da 2a. pág.

por todos esquecida! Quero no abandono poder lembrar o vosso sacrificio, o vosso amor! Haurir o suave perfume que se esvai do sofrimento! Beber vagorosamente o nectar da dor que vêm das ingratidões! Sofrendo, sinto encanto na solidão dos pobresinhos, nas modestas casinhas a beira chão! "Sinto na própria vida o encanto de morrer! Sinto na própria morte o encanto de viver!" Solidão que nos incita a ouvir a musica que vêm das selvas puras!... Santuario de minhas devoções!..

X

O rico e o poderoso se esquecem de vós! Fazem distinções entre si, distinções de titulos nobres e de grandezas! A riqueza e o poder fazem o orgulho e o orgulho o egoismo! A riqueza é incontentavel!..

X

Dai-me portanto, Senhor, a dor e o sofrimento! A pobreza humilde e o trabalho honesto! Na dor se conhece as perfeições. No sofrimento se conhece a sinceridade. O pobre que luta no seu labor, não tem amigos!

A dor purifica e o sofrimento conduz a repousar nos beirais da caridade que agasalha e aquece os que a buscam e os que a praticam!

Com sofrimento tenho o consolo da esperança de redimir esta minha alma pecadora!

"E, ainda ha quem te não ame, ainda ha quem te maldiga, oh! dor amiga. Companhia inseparavel dos desditosos! Bendita seja tu, ô dor, que nos redimes!..

Yanessie

Fábrica de Sombrinhas, Guard-chuvas e cintos.

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de boleros e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 663
Franca

Casa á venda

vende-se uma á rua Major Claudiano, 1612, com 8 cômodos e 1 alpendre forrados, de construção recente e com todas as instalações sanitárias, rádio e luz. Vasto terreno plantado com frutas de qualidade.

Ver e tratar no endereço acima ou á rua C. Sales, 929

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1187

TELEFONE, 283 — — — FRANCA